

126 TOXICIDADE DA MISTURA DE TRIFLURALIN + ALACHLOR E TRIFLURALIN + DIURON, NA CULTURA DO AMENDOIM (*Arachis hypogaea*). D.A.S. Marcondes*, B.A. Braz**, A.N. Chehata** e D.A. Fornarolli**. *FCAB/UNESP-Botucatu, SP. **Herbitécnica Defensivos Agrícolas Ltda-Londrina, PR.

Com a finalidade de se verificar o comportamento fitotóxico de trifluralin + alachlor e trifluralin + diuron, em diferentes dosagens, foi conduzido um experimento de campo no ano agrícola 1986/86, em solo de textura areno-argilosa, no município de Jaboticabal, SP. O solo encontrava-se com pH (em Ca Cl₂) 5,3 e um teor de matéria orgânica de 2,06%. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com 12 tratamentos e quatro repetições, semeando-se o cultivar Tatu. Os herbicidas com as respectivas dosagens, em kg/ha, foram: trifluralin + alachlor a 1,200 + 1,600; 1,500 + 2,000; 1,800 + 2,400; 2,100 + 2,800; 2,400 + 3,200; trifluralin + diuron a 1,424 + 0,960; 1,780 + 1,200; 2,136 + 1,440; 2,492 + 1,680 e 2,848 + 1,920. A aplicação dos herbicidas foi realizada em pré-emergência do amendoim, encontrando-se o solo com

alto teor de umidade. Foram efetuadas com pulverizador costal pressurizado (a CO_2), equipado com quatro bicos de jato plano ("leque") 8004, trabalhando a uma pressão constante de $2,8 \text{ kg/cm}^2$, consumindo 266 litros de calda por ha. As avaliações de fitotoxicidade foram realizadas aos 15, 30 e 56 dias após aplicação (d.a.a.), promovendo-se também avaliações da altura de plantas, produtividade e peso de 100 vagens. Analisando-se os resultados obtidos, verificou-se que aos 15 d.a.a. todos os tratamentos apresentaram fitotoxicidade, variando de severa a extremamente severa (22,5 a 70% de danos), destacando-se como tratamentos mais fitotóxicos os que tinham trifluralin + diuron a 2,136 + 1,440; 2,492 + 1,680 e 2,848 + 1,920. Aos 30 d.a.a., excetuando trifluralin + alachlor a 1,200 + 1,600 e 1,500 + 2,000, os demais continuaram a proporcionar sintomas de intoxicação, variando de severa a muito severa (17,5 a 32,5% de danos). Já aos 56 d.a.a., os sintomas já haviam desaparecido. Quanto à altura de plantas, os tratamentos com trifluralin + alachlor a 2,100 + 2,800 e 2,400 + 3,200; trifluralin + diuron a 1,780 + 1,200; 2,492 + 1,680 e 2,848 + 1,920 kg/ha, proporcionaram menores plantas, com diferenças significativas em relação às testemunhas. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os tratamentos, ao nível de 5% de probabilidade pelo teste de Tukey em relação à produtividade e peso de 100 vagens.